



A
ESTRELA
FRIA

POEMAS

José
Almino

Resumo de A Estrela Fria

A poesia de José Almino é finíssima. Condensada ao máximo, ela reúne com originalidade e força notável os objetos da memória, a observação deslocada do cotidiano e a experiência amorosa.

Assim, a infância nordestina em que "o verão era permanente", a rica vida familiar ("minério de veio antigo"), a experiência política ("quando o medo... pousava a mão em meu ombro"), o exílio e a vida no Rio de Janeiro contemporâneo compõem, juntos, uma obra profundamente brasileira e atual, capaz de iluminar de muitas maneiras a inteligência e a sensibilidade do leitor.

A linguagem desses poemas encanta por seu refinamento, por sua densidade, pelo gesto amoroso com que as palavras são recolhidas e alinhadas e pela riqueza com que o texto é composto: "as palavras, sombra das coisas, ombreiam com a memória, recuam e se esgueiram, mas confortam na fresca da tarde".

Particularmente interessante é o modo como Almino incorpora à sua poesia vozes de outros poetas, aqueles que se filtraram para seu sentimento do mundo e passaram a fazer parte de sua maneira de expressá-lo: assim, João Cabral, Drummond, Murilo Mendes e Bandeira, entre outros, fazem parte do clamor condensado que é a poesia de José Almino.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)